



GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES: TRABALHO DOCENTE E A PRECARIZAÇÃO NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Liliane Schilive Faccin¹ Angela Mara de Barros Lara²

¹Acadêmica do Curso de Gestão do Conhecimento nas Organizações – PPGGCO, linha Educação e Conhecimento, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista CAPES- PROSUP II-UniCesumar. lilianeschilive@hotmail.com

²Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Pedagogia. Unicesumar. Pesquisadora do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação. angela.lara@unicesumar.edu.br

RESUMO

A educação vem sofrendo diversas mudanças ao longo dos anos devido ao surgimento de novas tecnologias. Assim, este estudo tem como objetivo principal compreender sobre os reflexos causados pela precarização nas escolas de educação básica do Município de Presidente Castelo Branco – PR na Gestão do Conhecimento. Considerando, deste modo, a relevância da temática abordada, tem-se a seguinte pergunta norteadora da pesquisa: quais fatores que podem contribuir para a precarização do trabalho docente nas escolas de Educação Básica? Ao refletir sobre a Gestão do Conhecimento, identifica-se a importância da pesquisa sobre o trabalho docente e precarização nas escolas de Educação Básica para compreender como está ocorrendo a formação dos professores diante do avanço tecnológico. A metodologia a ser utilizada será bibliográfica, descritiva e estudo de caso em duas escolas de Educação Básica e dois CMEI de Educação Infantil, com aplicação de questionários aos docentes enviados via email pelo *google forms*. Por meio da análise dos resultados será possível compreender de que forma as novas tecnologias vem influenciando na gestão do conhecimento, a falta de formação adequada aos docentes e a precarização do trabalho. Espera-se, com o resultado da pesquisa, possa-se auxiliar de alguma forma na melhoria da Gestão do Conhecimento das escolas em estudo visando melhor formação continuada dos professores.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Básica; Formação Continuada; Gestão do conhecimento nas organizações; Precarização do trabalho docente.

1 INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido trata da relação entre a Gestão do Conhecimento nas Organizações e a precarização do trabalho docente nas escolas de Educação Básica do município de Presidente Castelo Branco-PR. A Gestão do Conhecimento, que envolve a criação, compartilhamento e aplicação de conhecimento organizacional, desempenha um papel importante na melhoria da qualidade da educação. No entanto, está havendo um crescente aumento na precarização do trabalho docente nas escolas de Educação Básica, o que tem impactado negativamente no processo de ensino nessas organizações.

Quanto mais turbulentos os tempos, quanto mais complexo o mundo, mais paradoxos existem. As contradições, as inconsistências, os dilemas e os avanços das tecnologias desenvolvem aceleradamente. As empresas bem-sucedidas não estão apenas enfrentando o paradoxo, mas tirando vantagem dele (TAKEUCHI; NONAKA, 2008).

Leva-se em consideração que a precarização do trabalho docente nas escolas de Educação Básica refere-se às condições de trabalho inadequadas como a falta de infraestrutura, salas não informatizadas, baixos salários dos professores, carga horária excessiva, adoecimento deste profissional, falta de recursos e instalações adequadas entre outros fatores enfrentados pelos profissionais da educação. Esse conjunto de fatores pode prejudicar a capacidade das escolas de manter professores qualificados e, por sua vez, afetar a qualidade do ensino.



Desta forma, percebe-se que o século 21 está testemunhando uma revolução do conhecimento que destaca a organização que aprende. O fator chave é o conhecimento e como aplicá-lo em nossas vidas diárias. Dentro do contexto escolar, é importante que os dirigentes escolares saibam criar um ambiente que motive os professores a contribuir com seus conhecimentos para a melhoria da escola. (CHENG, 2015).

A Gestão do Conhecimento desempenha um papel muito importante para a capacitação dos professores. Há grande falta e qualificação da formação continuada destes profissionais para que possam adquirir boas práticas, aprimorar os métodos de ensino e a forma que possam utilizar os recursos educacionais, que possam acompanhar as novas tecnologias que surgiram como a Inteligência Artificial, bem como aprender a manusear os recursos digitais de aprendizagem. Diante da formação continuada, os professores podem aprimorar suas habilidades e acompanhar a forma de usar as novas tecnologias para acompanhar esta evolução. À medida em que os gestores ofertarem formação continuada de qualidade aos professores, estes irão incorporar novos conhecimentos e técnicas em suas práticas pedagógicas e aplicar aos seus alunos facilitando as práticas pedagógicas no dia a dia.

Através da colaboração e do compartilhamento de conhecimento, os professores podem aprender uns com os outros porque a troca de experiências e ideias cria um ambiente de aprendizado colaborativo, onde a diversidade de perspectivas enriquece o processo educacional. Diante desse contexto, para se ter sucesso nos turbulentos dias de hoje e no mundo complexo, as empresas necessitam abraçar não apenas um conjunto de opostos, mas uma completa multidão de opostos ao mesmo tempo (TAKEUCHI; NONAKA, 2008).

A delimitação do tema deste estudo trata-se da Gestão do Conhecimento: trabalho docente e precarização nas escolas de educação básica no Município de Presidente Castelo Branco – PR. O processo de precarização na educação não é um debate novo, nesse sentido é preciso que haja uma preocupação com o trabalhador da educação básica. A situação em que se encontram exige mudanças e que seja de forma rápida, porque o professor se encontra em processo de adoecimento. Os aspectos que devem ser evidenciados são: constante formação, melhoria nas condições de salário, trabalho com qualidade, ou seja, trabalhar numa única escola e a possibilidade de cumprir a carga horária de forma efetiva. Considerando, deste modo, a relevância das temáticas que serão abordadas e as lacunas de investigação apresentadas, tem-se a seguinte pergunta norteadora da pesquisa: Quais fatores que contribuem para a precarização do trabalho docente nas escolas de Educação Básica no município de Presidente Castelo Branco - PR?

Este estudo tem como objetivo geral compreender as causas e consequências da precarização nas escolas de educação básica do Município de Presidente Castelo Branco – PR na Gestão do Conhecimento. Para entender esse objetivo geral, será necessário trabalhar os seguintes objetivos específicos: - analisar condições de trabalho dos professores, incluindo aspectos como carga horária, salários, recursos disponíveis, formação continuada e ambiente de trabalho; - verificar quais os possíveis efeitos da precarização nas escolas de Educação Básica no município de Presidente Castelo Branco sobre a qualidade da educação oferecida aos alunos; - analisar como o papel da Gestão do Conhecimento interfere na melhoria das condições de trabalho dos docentes; - verificar possíveis soluções para reduzir a precarização das escolas e seus impactos negativos na educação básica.

Ao considerar que a precarização que ocorre na educação básica empreende-se o interesse pela questão e compreender as causas e consequências que afetam o trabalho do professor devido a baixos salários pagos aos professores da rede pública e as más condições de trabalho que desmotivam os professores, à desvalorização e à falta de comprometimento com o desenvolvimento profissional. Além disso, a escassez de recursos



pode limitar o acesso a treinamentos, materiais educacionais, reduzindo as oportunidades de aprendizado contínuo.

Nos estudos de Emília Sanches (2022), mostra que os docentes precisam estar em permanente atualização. Mas as práticas nem sempre se modificaram. Ainda há uma distância entre o que se fala e o que se faz. O discurso é captado rapidamente, mas a ação em sala de aula está arraigada ao passado, muito atrelada a condicionamentos. Por exemplo, na hora de montar um instrumento de avaliação, de organizar um trabalho de grupo, de criar uma sistematização de provocação, ainda predomina uma metodologia muito mais inspirada no século passado do que neste devido a falta de formação dos professores.

Este tema se justifica devido a sua importância e a falta de investimento nas escolas de Educação Básica causando a sua precarização, que podem dificultar as estratégias de Gestão do Conhecimento. Portanto, a colaboração entre os professores, é fundamental para compartilhar conhecimento, pode ser prejudicada devido à sobrecarga de trabalho e à falta de tempo. Além disso, a alta rotatividade de professores devido a condições precárias pode resultar na perda de conhecimento valioso acumulado ao longo do tempo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Com o propósito de responder ao problema de pesquisa, o presente estudo caracteriza-se como exploratório, descritivo e explicativo, com abordagem quali-quantitativa mediante estudo de caso num município no interior do Paraná buscando entender o papel da Gestão do Conhecimento na área de educação.

Quanto aos materiais a serem utilizados serão Artigos Científicos e Acadêmicos, teses, dissertações e dados públicos de institutos de pesquisa que tratam de pesquisas acadêmicas relacionadas à Gestão do Conhecimento, educação básica, trabalho docente e precarização das escolas. Também serão utilizados alguns relatórios oficiais sobre dados das escolas referente qualidade, condições de trabalho.

A metodologia a ser utilizada será bibliográfica, descritiva e estudo de caso em duas escolas de Educação Básica e dois CMEI de Educação Infantil, com aplicação de questionários aos docentes enviados via email pelo *google forms* para obter as percepções dos profissionais sobre a gestão do conhecimento e a precarização nas escolas de Educação Básica no município de Presidente Castelo Branco. Bem como fontes de referência que abordem a gestão educacional, práticas pedagógicas, desenvolvimento profissional de professores e problemas relacionados à educação básica.

Será realizado um estudo de caso no município de Presidente Castelo Branco para examinar de perto as condições de trabalho dos professores, a implementação de estratégias de gestão do conhecimento e os possíveis impactos da precarização. Os dados serão coletados por meio de entrevistas e/ou questionários com análise qualitativa (análise de conteúdo) para identificar padrões e dados relevantes.

Uma das situações que podem fazer pensar na precarização do trabalho dos professores, principalmente os iniciantes, trata-se da aprendizagem com colegas mais experientes. Em décadas anteriores, essa prática era muito comum: as professoras primárias mais experientes e bem-sucedidas em seu trabalho viam seus diários e semanários disputados pelas mais jovens ou pelas que enfrentavam dificuldades. As mais velhas eram requisitadas para auxiliar a resolver questões difíceis enfrentadas pelas colegas mais novas ou mais inexperientes. Tais situações foram se tornando mais raras com o passar das décadas, pois há escolas e não são poucas que não possuem professores com anos de experiência e saberes adquiridos para transmitir aos mais novos. Além disso, a prática dos diários e semanários se perdeu, sendo substituída por outros



mecanismos menos registradores das trajetórias diárias de ensino, principalmente com a evolução da tecnologia (SAMPAIO; MARIN, 2004).

Dessa forma, a evolução da tecnologia gera modificações diárias na vida do professor, sendo que as tecnologias de informação e de comunicação propiciam e aceleram o desenvolvimento de novas formas de geração, tratamento e distribuição de informação. A informação, o conhecimento, a inovação e a educação continuada configuram-se hoje como temas centrais dos debates internacionais como afirma Neto (2007).

Será elaborado uma revisão sistemática da literatura para identificar os principais conceitos, teorias e pesquisas relevantes sobre gestão do conhecimento, trabalho docente e precarização na educação básica nas pesquisas já realizadas. Para tanto, o estudo será distribuído em três capítulos principais: Gestão do Conhecimento e Trabalho Docente; Precarização do Trabalho Docente e Formação Continuada dos Professores.

Um estudo de caso no município de Presidente Castelo Branco nas escolas de Educação Básica para examinar de perto as condições de trabalho dos professores, a implementação de estratégias de gestão do conhecimento e os possíveis impactos da precarização.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos materiais e métodos irá se analisar quais foram os resultados colhidos referente ao estudo sobre a relação entre a precarização e a qualidade da educação e as condições de trabalho que estão afetando diretamente o engajamento dos professores além da falta de preparação através da formação continuada.

Este estudo quer mostrar a importância da Gestão do Conhecimento, o trabalho docente e a precarização das escolas de Educação Básica no contexto do município de Presidente Castelo Branco - PR. Dessa forma, através dessa investigação, quer se mostrar quais são os fatores que estão causando esta precarização a partir de um estudo de caso realizado em duas escolas de Educação Básica e dois CMEIs de Educação Infantil, com aplicação de questionários aos docentes enviados via email pelo *google forms*.

Portanto, para valorizar os professores, é necessário lembrar o que há de valioso na arte de ensinar e quais são os talentos e qualidades necessários para uma boa atuação docente. Torna-se fundamental compreender os sentimentos próprios de um profissional dedicado a ensinar e educar. É imprescindível aprender a ouvir os professores e aprender a avaliar um professor (PERISSÉ, 2011).

Acredita-se que a precarização das escolas de Educação Básica é um dos fatores primordiais que impactam de forma negativa no processo de Gestão do Conhecimento, a falta de reconhecimento da importância do professor, a tecnologia não substitui o professor, serve como estratégia para facilitar o conhecimento. Portanto, a estrutura do trabalho a partir de entrevistas a serem realizadas, visa coletar dados para a realização do estudo analisando quais problemas que impactam os professores no que diz respeito a precarização e a formação continuada.

Essa falta de formação continuada impacta novas estratégias que possam ser usadas pelo professor com a evolução tecnológica. É inegável a crescente presença da tecnologia em nossos modos de vida no cotidiano. Mas considera-se salutar fazer uma distinção, onde informação não é conhecimento. Conhecimento forma-se quando a pessoa se apropria, internaliza aquilo que chegou como informação. A ideia do uso das novas tecnologias a partir da cultura digital não se refere tão somente ao uso de artefatos e ferramentas tecnológicas, mas sim a necessidade e a forma de utilizá-los como ferramentas de apoio ao professor. Diante desse contexto, percebe-se que o acesso à informação é facilitado, mas uma formação consistente busca identificar o que se torna relevante (SANCHEZ, 2022).



Em última análise, este estudo será de muita relevância, sendo que a partir da coleta dos dados pode-se auxiliar para a melhoria da educação básica em Presidente Castelo Branco-PR, porque a partir disso se obterão subsídios concretos e necessários para responder aos objetivos e problema proposto no estudo.

REFERÊNCIAS

BENINI, Elcio Gustavo et al. **Educação a distância na reprodução do capital:** entre a ampliação do acesso e a precarização e alienação do trabalho docente. Trab. Educ. Saúde | e-ISSN: 1981-7746 | <http://www.tes.epsjv.fiocruz.br> . DOI: 10.1590/1981-7746-sol00307. Disponível em <https://www.scielo.br/j/tes/a/hLZ6sF8hmNy7sSBb3xkFQ7t/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 09 de agosto de 2023.

CHENG, Erick Ck. **Gestão do Conhecimento para a Educação Escolar.** [recurso eletrônico]. Springer, 2015.

NETO, Rivadavia Correa Drummond de A. **Gestão do Conhecimento em Organizações:** Proposta de Mapeamento Coneitual Integrativo. [recurso eletrônico] Editora Saraiva, 2007.

PERISSÉ, Gabriel. **O valor do professor.** [recurso eletrônico] Grupo Autêntica, 2011.

SAMPAIO, Maria; MARIN, Alda Junqueira. **Precarização do trabalho docente e seus efeitos sobre as práticas curriculares.** Dossiê: "Globalização e educação: precarização do trabalho docente" • Educ. Soc. 25 (89) • Dez 2004 • <https://doi.org/10.1590/S0101-73302004000400007>. Disponível em <https://www.scielo.br/j/es/a/t7pjz85czHRW3GcKpB9dmNb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso 09 de agosto de 2023.

SANCHES, Emilia C. **Saberes e afetos do ser professor.** [recurso eletrônico] Cortez, 2022.

TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. **Gestão do conhecimento** [recurso eletrônico]. Tradução Ana Thorell. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Bookman, 2008